



# Panorama UFCSPA

JORNAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE  
PORTO ALEGRE • ANO XI • Nº 61 • DEZEMBRO 2018/JANEIRO 2019

## DOIS ANOS DE DESAFIOS E CONQUISTAS

Com criatividade, diálogo e coragem para enfrentar desafios orçamentários, a UFCSPA implementou nos últimos dois anos inovações importantes para a vida institucional

*pp. 4, 5, 6, 7 e 8*



### EDITORIAL

*Navegando em mares agitados*

*pp. 2 e 3*

### EMPREENDEDORISMO

*Empresas juniores mobilizam estudantes da universidade*

*p. 9*

### CULTURA

*Espaço de artes recebe novas exposições em 2019*

*pp. 10 e 11*

### ENTREVISTA

*Coordenadora aborda iniciativas da Comissão*

*Própria de Avaliação p. 12*

## PALAVRA DA REITORIA

## Clichês náuticos para navegarmos em mares revoltos

**P**eço permissão para usar metáforas náuticas neste texto sobre os últimos dois anos da UFCSPA, desde que a gestão Unindo Caminhos foi escolhida pela comunidade para tomar o leme da nossa universidade.

Vocês querem antes as más ou as boas notícias?

Melhor começar com as más...

Foram dois anos muito difíceis para a UFCSPA.

Nunca antes havíamos sofrido cortes tão significativos no orçamento, nem limitações tão importantes na nossa forma de funcionar.

A emenda constitucional 95 nos tirou muitas noites de sono. Buscamos outras fontes de financiamento a fim de compensar a perda orçamentária e possibilitar a realização de grandes projetos como construir um R.U. e uma clínica da família, qualificar ainda mais os laboratórios de ensino e pesquisa, internacionalizar a UFCSPA e informatizar processos. No entanto, nos deparamos com a limitação imposta pela emenda. Como o teto inclui mesmo essas receitas extraordinárias, fomos obrigados a devolver recursos de projetos importantes. Também foi retirado da nossa conta todo o nosso superávit histórico, em um total de oito milhões, valor muito significativo para o nosso orçamento total.

Houve uma série de mudanças de legislação que tornaram mais demorado o processo de licitações, e isso levou a atraso de projetos e processos de aquisição. A Instrução

Normativa nº5 do Ministério do Planejamento de 2017, por exemplo, alterou os procedimentos de contratação de serviços, exigindo maior detalhamento e, portanto, mais esforço do nosso pessoal administrativo. Outras normas tiveram efeito semelhante em diversas áreas.

Nesses anos, também surgiu, insidiosamente, uma campanha em redes sociais e em algumas publicações da imprensa atacando o valor da universidade e seus princípios mais caros, como a autonomia e a liberdade de expressão. Muita energia a comunidade universitária teve que gastar apenas para se defender de acusações e mostrar tudo o que se faz aqui dentro.

Talvez esta seja uma lição importante para nós: não devemos jamais nos acomodar intramuros. É preciso estar constantemente trabalhando na comunicação com a comunidade e mostrando o que fazemos. Para isto, fizemos campanhas, divulgamos a UFCSPA, e também criamos o UFCSPA Acolhe - um grande momento para mostrar a instituição para a comunidade, mas também uma oportunidade de renovar nossa sensação de pertencimento e orgulho por tudo o que somos.

E é assim que começam as boas notícias, com essa ideia de que as crises nos fazem mais fortes, nos dão oportunidades de repensar nossas prioridades e buscar soluções criativas que só surgem da força do grupo.

É clichê, mas é verdade. Mar calmo não faz bom marinheiro. Barco não foi feito para ficar no porto, mas para lançar as velas ao vento. (Desculpem a overdose de clichês, mas eles serão necessários para enfrentarmos o contravento).

Por isso, esses dois anos também foram de muita resiliência, garra e aprendizado. Enfrentamos os ventos contrários e as tempestades, mas navegamos corajosamente.

Das mudanças que dependiam só de nós, vieram grandes vitórias, porque toda a UFCSPA se envolveu.

Uma parte difícil e detalhista do trabalho é preparar o navio para zarpar. Arrumar com cuidado todos os cabos, organizar as velas, ter certeza de que todos os itens de segurança estão a bordo. Isso significa colocar a UFCSPA em conformidade com a série de regras que foram surgindo recentemente, revisar normativas e procedimentos, enfim, aquele trabalho que ninguém vê e que literalmente dá um trabalhão. Revisamos todos os contratos para reduzir custos e melhorar a qualidade dos serviços que recebemos. Somente no suprimento de fundos (compras com cartão), por exemplo, conseguimos reduzir os custos em 65%.

Outra parte é singrar “mares nunca dantes navegados”: Buscar soluções criativas ou ter coragem de enfrentar mudanças necessárias. A mudança do sistema de matrículas era urgente, e sabíamos que seria trabalhosa para todos os envolvidos. Foi muita gente que abraçou essa ideia e ajudou a efetuar as mudanças no sistema, testar, buscar as melhores formas. Sabemos que mudanças tão profundas causam desconforto até que as coisas voltem a se acomodar no novo nível de funcionamento. O apoio e a compreensão de toda a comunidade foram essenciais.

Desde coisas simples, como colocar mesas e cadeiras em espaços pouco utilizados, para que possam servir temporariamente como locais de estudo e convivência, abertura



das copas e compra de micro-ondas, deixar as vans entrarem no pátio para buscar os alunos, buscar mais vagas de estacionamento na Santa Casa, abrir mais um portão e derrubar grades liberando um posto de segurança para esse novo acesso criado, implementar sistemas de apoio às salas e planos de ensino, publicação do boletim de serviço para aumentar a transparência sobre todas as decisões dos conselhos e da reitoria, divulgação das pautas do Consun e Consepe e detalhamento das mesmas com antecedência para permitir a discussão entre pares; até medidas complexas, como implementação do sistema de acompanhamento dos auxílios estudantis, garantindo que os recursos sejam destinados a quem mais precisa, composição da comissão de heteroidentificação para verificação da autodeclaração de cotas raciais, aumento de bolsas institucionais para a iniciação científica, a pós-graduação (incluindo o pós-doutorado) e a extensão, democratização do uso do espaço físico, com várias propostas já implementadas, criação do NQI e mapeamento de processos para desburocratização e informatização, criação de editais para que toda a comunidade possa participar das atividades culturais, criação do Núcleo de Inclusão, criação de um grupo de trabalho para promoção da saúde mental de toda a comunidade, formação de um comitê externo para aprofundar a melhora dos indicadores da pós-graduação, busca pela parceria da Secretaria Municipal de Saúde para projetar nossa clínica da família, procura nos imóveis da União para ganhar espaço físico, proposição à Santa Casa de um centro de inovação que possa trazer benefícios para a nossa comunidade universitária, celebração de convênios de internacionalização com a vinda de muitas pessoas especiais, reconhecidas nacional e internacionalmente, para conversarem com toda a nossa comunidade sobre temas fundamentais.

Acima de tudo, daquilo que nos propusemos a fazer, a principal ação era cuidar das pessoas. Começamos a fazer diálogos com toda a comunidade sobre diferentes temas com o objetivo de trocar ideias e valorizar o papel de cada um. Homenageamos

pessoas importantes da nossa história, incluindo aqueles com mais de dez anos de instituição. Criamos uma página chamada “Elogio e Gratidão” para que as pessoas pudessem destacar pequenos gestos de grandes pessoas. Pode parecer pouco, mas essa ação é baseada em pesquisas realizadas na própria UFCSPA, inclusive: o nosso cérebro tende a se fixar mais no que não está bem, mas expressar gratidão pelo que é bom faz bem para a saúde. Aumentamos as formas de comunicação: além dos Diálogos, Blog da Reitoria, rodas de conversa e o Saiba Mais sobre tópicos específicos de gestão. Fizemos um programa de acolhimento para os novos técnico-administrativos e aperfeiçoamos o acolhimento a docentes e discentes. Sempre buscamos democratizar o uso de recursos, aumentar a transparência e aumentar a participação, dentro das premissas de uma universidade inclusiva, de qualidade, gratuita e aberta para a comunidade.

Há muito mar a singrar ainda. Muito trabalho pela frente, projetos em andamento, muitas ideias e grandes desafios, como discutir amplamente, durante 2019, o nosso Plano de Desenvolvimento Institucional, ou seja, definir que rumos queremos tomar nos próximos anos.

Não há previsão de céu claro para as universidades, mas temos sabedoria e muita força.

No barco, aprendemos que nunca se deve navegar enfrentando diretamente os ventos contrários - isso faz com que o barco pare completamente e perca força. A forma de enfrentar o vento que sopra contra a nossa proa é fazer bordos, ou seja, ziguezaguear para aproveitar a força do vento. Dessa forma, mesmo um vento contrário paradoxalmente nos ajuda a seguir em frente. Se vale para um barco a vela, vale para a vida também.

Que estes ventos nos impulsionem para a frente.

O importante, para mim, é saber que estaremos aprendendo *juntas* nessa viagem, ajustando a posição da vela, sempre de olho na bússola (os nossos valores) e sabendo onde queremos chegar.

#### Lucia Pellanda


*Reitora, professora e vice-campeã brasileira feminina de vela (Classe Pinguim) em um campeonato com duas tripulações ;-)*

**Panorama  
UFCSPA**



**Editado pela Ascom – Assessoria Especial de Comunicação da UFCSPA**  
Rua Sarmento Leite, 245, prédio 1, sala 507  
Porto Alegre, RS, Brasil – CEP 90050-170  
Telefone: (51) 3303-8722

[comunicacao@ufcspa.edu.br](mailto:comunicacao@ufcspa.edu.br)

 [facebook.com/UFCSPA](https://facebook.com/UFCSPA)

 [twitter.com/UFCSPA](https://twitter.com/UFCSPA)

#### Reitora

Lucia Campos Pellanda

#### Vice-Reitora

Jenifer Saffi

#### Pró-Reitora de Graduação

Márcia Rosa da Costa

#### Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Airton Tetelbom Stein

#### Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Débora Fernandes Coelho

#### Pró-Reitor de Administração

Leandro Mateus Silva de Souza

#### Pró-Reitora de Planejamento

Alessandra Dahmer

#### Pró-Reitora de Gestão com Pessoas

Ana Cláudia Souza Vazquez

#### PANORAMA UFCSPA

#### Jornalismo

José Antônio Leal

Márcia Schmitt Veronezi Cappellari

#### Jornalismo em Cultura

Lisiane Wandscheer

#### Fotos

Luciano Amaro Junqueira Valério

#### Projeto Gráfico e Diagramação

Eduardo Coimbra Farias

#### Impressão

Gráfica e Editora Relâmpago

#### Tiragem

1.200 exemplares

Já conferiu o canal da UFCSPA no YouTube? É um espaço para que alunos, professores, técnico-administrativos e membros da comunidade externa falem de diversas iniciativas desenvolvidas na instituição. Inscreva-se!

>> [youtube.com/UFCSPA](https://youtube.com/UFCSPA)

## INSTITUCIONAL

# Dois anos

## Panorama UFCSPA faz um balanço das atividades

FOTOS: LUCIANO VALÉRIO

Por Márcia Veronezi e José Leal

A gestão de Lucia, Jenifer e equipe completa, em março de 2019, dois anos. Neste período, a administração universitária enfrentou uma crise orçamentária federal que impediu a continuidade dos projetos de expansão da instituição para outros campi, como Canoas e Santa Tereza, por exemplo, mas que não afetou a criatividade e a disposição na busca de soluções para problemas que afetavam a instituição.

Cada pró-reitoria, dentro de suas limitações legais e de pessoal, realizou ações voltadas para o bom funcionamento, a transparência e o bem estar da UFCSPA. Todas as ações foram pontuadas na promoção do diálogo com a comunidade acadêmica.

Novas normativas, criação da comissão de espaço físico, mapeamento de processos, gestão de pessoas, mudança no sistema de matrícula, inovação em pesquisa, adequação à lei dos editais de assistência estudantil, informatização de processos, enfim, foram muitas as ações realizadas no período. Para não deixar a leitura do **Panorama** cansativa com uma listagem de tudo o que já foi feito, perguntamos aos pró-reitores quais ações consideraram mais importantes dentre as realizadas no período 2017-2018. Leia, nas próximas páginas, quais foram as respostas deles.

### Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

A pró-reitora Márcia Rosa da Costa destacou como ações de maior relevância desenvolvidas pela pasta nestes primeiros dois anos de gestão a reformulação do sistema de matrículas, a aprovação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as atividades de formação continuada para docentes.

Uma solicitação antiga da parte dos alunos, as mudanças no sistema de matrícula promoveram o fim da matrícula em bloco, que impedia que os estudantes escolhessem as disciplinas



Prograd promoveu dois fóruns para discussão do novo Projeto Pedagógico Institucional

que pretendiam cursar em cada período, pois era compulsória a inscrição em todas as matérias. No novo formato, a matrícula passa a ser realizada semestralmente, mesmo nos cursos com seriação anual, e permite que o estudante opte pelas disciplinas que pretende cursar. Segundo Márcia, a fim de evitar que os alunos se matriculem em apenas uma disciplina por semestre – e assim não consigam integralizar o curso, as coordenações de curso estão prestando um atendimento de aconselhamento para que cada estudante possa escolher uma forma adequada de matrícula que lhe permita cursar a quantidade de disciplinas que consegue realizar, porém de uma forma que possa se formar antes de entrar em jubileamento. Todo o trabalho de alteração do sistema foi realizado através de muito debate entre a pró-reitoria, o grupo de trabalho vinculado ao tema e a comunidade acadêmica.

Outra realização da Prograd que foi amplamente conversada com professores, alunos e técnico-administrativos da UFCSPA foi o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O documento, que é uma diretriz do ensino

na universidade, não era atualizado desde 2008. A construção do PPI foi realizada através de um grupo de trabalho e discussões nos dois fóruns que ocorreram do projeto em 2017 e 2018. A comunidade acadêmica também pôde contribuir para a construção do documento através de um fórum disponibilizado no Moodle. Para este ano, a previsão é de que o evento sobre o PPI tenha sua terceira edição, desta vez com a proposta de se pensar a forma de instituir na prática as propostas do projeto.

Outra ação de destaque da Prograd foi a ampliação do Programa de Formação Docente. Além dos cursos de formação que já existiam, a pró-reitoria promoveu novas atividades nas áreas de avaliação e de organização curricular por competência. A Prograd também procurou trabalhar com os docentes para a adoção de metodologias ativas. Um tema que provocou debate durante o período também foi a normatização das avaliações. Conforme a pró-reitora, o debate foi iniciado em 2018, mas a previsão é que em 2019 o tema seja amplamente discutido na comunidade acadêmica.

# de gestão

## as realizadas pelas pró-reitorias em 2017 e 2018

Além destes três itens, Márcia destacou outras ações da Prograd como a implementação do Núcleo Incluir e a criação da Assessoria às Chefias de Departamento, voltada para o auxílio dos chefes e vice-chefes de departamentos.

### Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan)

Ao se falar sobre as ações da Proplan sempre surge a pergunta inevitável na universidade: “E o R.U.?”. A pró-reitora Alessandra Dahmer destaca que as ações para a implementação do R.U. no campus da UFCSPA continuam sendo executadas, de acordo com um cronograma que envolve várias etapas encadeadas. Ela lembra que para a alocação do restaurante no local onde atualmente funcionam os setores administrativos da universidade é necessária, primeiramente, uma série de realocações, devido à limitação do espaço físico da UFCSPA. Até agora, foram realocadas três salas de aula que passam a operar no terceiro andar do prédio 1 e que contarão com mobiliário diferenciado para a realização de aulas com metodologias ativas. Salas do quinto andar também sofreram alterações. As próximas etapas envolvem as adequações necessárias para que o

primeiro andar possa abrigar os setores administrativos.

Ainda sobre o tema obras, a pró-reitora destaca o Salão Nobre, que ficou pronto no início de fevereiro de 2019. O local, que passou por uma reforma completa após a destruição do telhado e do forro provocadas por um grande temporal em 2016, teve a estrutura elétrica toda refeita. As poltronas e as madeiras decorativas foram restauradas, o palco teve o piso substituído e novos equipamentos de sonorização foram adquiridos. A capacidade do Salão permanece a mesma: 670 pessoas.

No que tange à informatização, a Proplan também promoveu ações de destaque na instituição, como as ações do Núcleo de Qualidade Interna (NQI) para o mapeamento de processos, inédito na história da universidade e que permite uma maior organização e transparência nos fluxos de trabalho dos diferentes setores. Atualmente o núcleo conta com o mapeamento das atividades de 52,63% dos setores. Este trabalho está subsidiando a Comissão de Implantação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), que prepara o início da informatização dos processos da universidade para o primeiro semestre de 2019.

Ainda sobre o tema tecnologia, a pró-reitora informa que, desde o

início da gestão, 190 computadores foram substituídos. Também foi realizada uma expansão da rede wi-fi e foram adquiridos novos servidores e um sistema de hiperconvergência para a melhoria das condições da infraestrutura de redes.

Na área dos laboratórios, a pró-reitora Alessandra afirma que as ações buscaram priorizar a segurança nestes espaços. Primeiramente foi iniciado um processo de discussão coletiva que levou à construção de um normatização para o uso adequado destes locais, aprovada pelo Conselho Universitário. Outra ação em parceria com a PROAD, que contribuiu para a redução dos riscos nos laboratórios foi a implementação do sistema de registro de preços para a aquisição dos materiais de consumo, o que permitiu a diminuição do estoque de produtos de risco. Ainda em 2019 essas medidas de segurança devem ser complementadas com o início do funcionamento do Almoxarifado de Químicos, que irá permitir uma melhor adequação do armazenamento dos itens laboratoriais.

A pró-reitora elenca ainda como ações de destaque da Proplan a implantação da avaliação contínua do Sinaes nos diferentes cursos da universidade e a instituição do chamado público para os convênios de estágios dos alunos.

### Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas (Progesp)

Criada em 2018, a Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas (Progesp) surgiu para ocupar uma lacuna na administração da instituição que era a valorização e a gestão da força de trabalho. A pró-reitora Ana Cláudia de Souza Vazquez informa que a premissa da pasta é “fazer o que é certo, cuidar e acolher”. E foi dentro desta linha que as ações da Progesp ocorreram em 2018: ações de acolhimento e valorização do servidor, preocupação com a saúde e as condições de trabalho, e a promoção da capacitação das pessoas.



Salão Nobre foi reformado e reabre já no início do ano

## INSTITUCIONAL



FOTOS: LUCIANO VALÉRIO

*Acolhimento e valorização marcaram o Dia do Servidor*

Uma das primeiras atividades promovidas pela Progesp foi o evento “Cuidando de quem cuida”, ocorrido no mês de maio de 2018. A ação, em conjunto com as atividades realizadas no Dia do Servidor, buscou integrar, acolher e ouvir os servidores, provocar neles o orgulho institucional e valorizar o papel de cada um dentro da universidade. Ana destaca que em abril deste ano será realizada a primeira edição do evento “UFCSPA Cuida” que terá como objetivo promover a valorização e a gestão estratégica dos servidores. Na atividade ocorrerão oficinas e ações motivacionais com foco na saúde mental dos servidores.

Seguindo na linha saúde, a pró-reitora destaca as ações realizadas em parceria com a engenheira de segurança do trabalho, Alessandra Tolfo, para a prevenção de acidentes e incidentes no ambiente profissional. Além disso, a Progesp passou a contar com uma psicóloga fixa em sua equipe, voltada para a escuta ativa dos servidores. A pasta fez ainda uma pesquisa de clima, cujo resultado deverá ser divulgado em março e que será utilizada como instrumento de diagnóstico com evidências para analisar o clima e o bem estar de professores e técnico-administrativos da universidade.

Outro campo ao qual a Progesp tem se dedicado é o desenvolvimento de pessoas. Durante o período, foram ofertados cursos de Excel, Gestão e Fiscalização de Contratos e Gestão de Riscos, além de diversas atividades de

formação continuada para gestores. Para 2019, a pró-reitora afirma que pretende disponibilizar um edital para o fornecimento de cursos ministrados por servidores da instituição, de forma a desenvolver as diferentes competências da própria força de trabalho da universidade para a promoção da capacitação de outros servidores.

A simplificação dos processos relativos aos servidores também está no foco da nova pró-reitoria, esclarece Ana: “Estamos atualmente fazendo uma força-tarefa para informatizar e elaborar os fluxos de todos os processos da Progesp por meio do Sistema Eletrônico de Informação, o que resultará em maior facilidade para os trâmites da pasta”.

### **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (ProPPG)**

Entre as ações realizadas pela ProPPG nos últimos dois anos, o pró-reitor Aírton Stein destaca iniciativas de caráter administrativo, incrementos à pesquisa e inovações na infraestrutura disponibilizada para professores, técnicos e alunos de pós-graduação.

Em relação às instalações da universidade, a pró-reitoria vem implementando melhorias no prédio 3 da instituição como a criação de duas salas escuras e a definição de espaços para novos laboratórios e salas multiusuário, além da aquisição de novos equipamentos disponíveis para todos os pesquisadores. “São equipamentos

como sistema de captura de imagem por fluorescência, sequenciador de DNA de próxima geração, incubadora de CO<sub>2</sub> para cultura celular, cabines de fluxo laminar para cultura celular em ambiente estéril, micrótomo para produzir cortes sequenciais em amostras de material biológico e microscópio cirúrgico”, enumera Stein.

Outra contribuição para a pesquisa foi o aumento do número de bolsas concedidas com recursos da própria universidade. “Foram 10 bolsas de iniciação científica, 12 cotas de apoio técnico, 15 de mestrado, 7 de doutorado e 3 de pós-doutorado”, cita o pró-reitor. Ele também destaca a política de ressarcimento de taxa para publicação de artigos científicos em periódicos internacionais, assim como os prêmios de melhor dissertação e tese da instituição.

No mesmo sentido, a ProPPG vem auxiliando os pesquisadores com iniciativas como a criação de homepages individuais no site institucional e implementação do SisGen, exigido para pesquisadores que usam material biológico de espécies do território nacional. A inserção dos estudantes de pós-graduação na Mostra de Trabalhos da UFCSPA também é citada pelo gestor, além da integração com UFRGS e UERGS nas atividades do Dia C da Ciência, movimento em defesa do investimento público em pesquisa.

Stein também menciona a atuação de órgãos vinculados à pró-reitoria, como o Escritório de Projetos e o Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo em Saúde. “O escritório divulga editais de fomento, acompanha a prestação de contas de pesquisadores, realiza processos de compras de equipamentos, fornece apoio estatístico e oficinas”, relaciona. Já o NITE-Saúde atuou em parceria com a Santa Casa para a criação do Centro de Inovação, onde está localizado o Espaço Maker, focado na educação criativa e inclusiva por meio de protótipos 3D.

Entre as novidades da gestão está a criação da Coordenação da Pós-Graduação Lato Sensu, com foco nas residências médica e multiprofissional em parceria com a Santa Casa, Instituto de Cardiologia e Hospital Presidente Vargas. A aproximação com outras instituições

também ficou evidenciada na promoção de palestras com especialistas estrangeiros, como Freddy Perez e Robert Janet para abordar a temática Global Health, além da troca de experiências com representantes da Capes, Fapergs, UFRGS e PUCRS. “Também organizamos o Fórum de Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação da Região Sul em abril de 2018”, acrescenta Stein.

### **Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Proext)**

Ampliar a visibilidade da UFCSPA junto à sociedade. Para a pró-reitora Débora Coelho, este deve ser um dos principais focos das ações de extensão empreendidas pela universidade. Assim nasceu o UFCSPA Acolhe, evento anual em que a instituição abre as portas para toda a comunidade externa. “Em vez da extensão ir para lugares fora da universidade, como normalmente acontece, pensamos em deixar as pessoas entrarem e descobrir o que é feito aqui”, define Débora.

Neste sentido, a definição mais clara da atuação da Proext foi o que motivou a reestruturação administrativa implementada na pasta em

com equipe e espaço físico próprios, havendo uma reorganização dos processos de trabalho”, explica. Outra inovação foi a criação do Conselho de Cultura, responsável por apoiar a seleção de propostas artísticas exibidas nos ambientes da instituição.

Uma demanda antiga da comunidade estudantil, a construção do R.U., também esteve entre os focos de ação da Proext. Um grupo de trabalho responsável pelo projeto realizou visitas técnicas e estudos específicos para definir o modelo a ser implementado na UFCSPA. “Optamos pelo modelo de alimento transportado devido a questões legais e de infraestrutura”, esclarece a pró-reitora, que acrescenta: “Já iniciaram os trâmites para a reforma do subsolo do prédio 1, local do futuro restaurante”.

O aumento do número de bolsas de extensão também é comemorado pela gestora, com a oferta de 40 auxílios mensais em 2019. Além do Programa de Bolsas de Extensão, a pró-reitora lançou no final de 2018 edital para seleção de cinco bolsistas que estarão envolvidos diretamente na gestão da pasta e na organização de programas institucionais, como eventos culturais, Coral UFCSPA, Museu

editais para concessão de auxílios, contemplando as necessidades de alimentação, transporte, moradia, permanência e material pedagógico. Na avaliação da pró-reitora, a definição de critérios claros de seleção e o acompanhamento próximo dos alunos contemplados pelas assistentes sociais da instituição vêm se mostrando positivas. “Mais que uma questão de aplicação responsável dos recursos públicos, a preocupação da assistência estudantil é garantir efetivamente que o estudante se sinta bem dentro da universidade. As portas da pró-reitoria sempre estarão abertas”, afirma.

### **Pró-Reitoria de Administração (Proad)**

Reduzir custos sem comprometer a qualidade do serviço da universidade. Este foi o desafio colocado para o pró-reitor de Administração, Leandro Mateus Silva de Souza, nos dois primeiros anos de gestão. Entre as iniciativas implementadas pela Proad, são destacadas a redefinição dos calendários de compras e a adequação de contratos visando a racionalizar o uso dos recursos institucionais.

“Percebemos que a universidade adquiriria diversos produtos em épocas diferentes, e isso poderia ser mudado para otimizar gastos”, relata Leandro. Assim, a pró-reitoria iniciou um processo de mudança na forma das aquisições institucionais, priorizando a modalidade de aquisição “registro de preços”. Tal iniciativa possibilita a concentração de todas as necessidades de compras - material de expediente, químicos e reagentes, entre outras - em uma única licitação anual, atraindo fornecedores capazes de oferecer preços mais competitivos e atender mais rapidamente à instituição. Além disso, o preço do produto fica registrado por um período de um ano e pode ser solicitado pela universidade de acordo com suas necessidades, assim reduzindo a quantidade de materiais em estoque, incluindo químicos que podem causar riscos aos laboratórios. “Passamos a fazer muito mais com o mesmo dinheiro”, comemora.

Outra proposta que acolhe as demandas da comunidade científica foi o estabelecimento de um contrato de manutenção dos equipamentos laboratoriais, com a cobertura de cerca de 1.200 itens instalados na UFCSPA. O pró-reitor explica as vantagens do contrato geral



*Diálogo sobre assistência estudantil*

2018. A mudança aprovada no Conselho Universitário foi além da inclusão dos termos “Cultura” e “Assuntos Estudantis” no nome da pró-reitoria, resultando também na criação de coordenações próprias. “A temática dos assuntos estudantis passou a contar

de Anatomia, entre outras iniciativas.

Outra importante frente de trabalho da Proext foi a reorganização dos recursos destinados à assistência estudantil, atendendo às exigências legais e dos órgãos externos de controle. Em 2018 a pasta publicou três

## INSTITUCIONAL

no lugar de acordos específicos com cada fornecedor: “A hora do técnico já está pactuada na licitação, sem o adicional de urgência normalmente cobrado, além de possibilitar um atendimento mais rápido”.

Outras medidas para a racionalização financeira foram as mudanças efetivadas em contratos como de jardinagem e de uso de veículo institucional. “Com o corte do carro da Reitoria e da mudança na manutenção dos jardins, geramos uma economia mensal de cerca de 12 mil reais”, menciona. A priorização da forma ordinária de compra e a redução do uso de cartão corporativo também estiveram no foco da Proad – em dois anos ocorreu uma diminuição de 65% de gastos nesta modalidade.

Além dos desafios financeiros, a Proad também vem buscando alternativas para reforçar a segurança da comunidade universitária. A instalação de mais de 55 novas câmeras de vigilância e a contratação de bombeiros civis para o campus são citados por Leandro neste aspecto. Outra preocupação da pró-reitoria foi a manutenção do número de vigilantes, mas sem perder de vista o futuro: “Com o novo contrato com a empresa de segurança, há a possibilidade de solicitarmos mais agentes caso ocorra a expansão da universidade para novos locais”.

Em nível institucional a Proad viabilizou, em parceria com a Proplan, a realização do Forplad - Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – nas dependências da UFCSPA. A aproximação com outras universidades, além de órgãos como Ministério da Educação, Tribunal de Contas da União e Controladoria-Geral da União, foi celebrada por Leandro. “Ganhamos em visibilidade institucional e abertura de oportunidades de parceria”, afirma sobre o evento ocorrido em novembro de 2018.

### Internacionalização na UFCSPA

Além das ações desenvolvidas no âmbito das pró-reitorias, a universidade também avançou em diversas frentes de internacionalização institucional. A vice-reitora e coordenadora do Escritório de Internacionalização, Jenifer Saffi, cita várias iniciativas neste sentido, como a aprovação do Plano Institucional de Internacionalização pelo Conselho Universitário e a celebração de acordos com universidades estrangeiras.

Os números ilustram a ambição institucional de abrir as portas para o exterior.

A UFCSPA integra atualmente seis redes de cooperação internacional e cinco programas de mobilidade acadêmica, além de manter acordos bilaterais com universidades de 15 países. “Desde a criação do escritório em março de 2017, celebramos

acompanhamento em atividades de turismo, cultura e lazer em Porto Alegre.

Levar o nome da UFCSPA para além das fronteiras nacionais esteve entre as atribuições dos integrantes do Escritório de Internacionalização. A universidade



Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração

12 novos acordos de cooperação internacional”, menciona Jenifer.

A vice-reitora também destaca as mudanças implementadas no processo de mobilidade acadêmica, que passou a ser assumido integralmente pelo Escritório de Internacionalização. “A mudança no organograma se deve à questão da mobilidade internacional discente ser maior que a nacional, além da necessidade de direcionar ações para alunos de pós-graduação e servidores da UFCSPA”, explica. Neste campo, a vice-reitora aponta o lançamento de 20 editais de mobilidade durante o período, como as chamadas para os programas Brasil-México, Brasil-Colômbia, União de Universidades da América Latina e Caribe, *Bureau de Coopération Interuniversitaire*, entre outras.

Outro foco do escritório foi a integração com alunos vindos do exterior para participação em atividades acadêmicas na universidade. Neste sentido, o escritório recebe periodicamente inscrições para o Projeto Amigo Internacional, em que estudantes da UFCSPA manifestam interesse em auxiliar no processo de adaptação dos discentes de fora. O acolhimento vai desde a ajuda em questões burocráticas, como documentação, ao

foi representada em diversos eventos no exterior, como as conferências da *Association of International Educators*, em Washington (Estados Unidos), e da *European Association for International Education*, em Genebra (Suíça). Segundo Jenifer, as viagens institucionais viabilizaram a celebração de convênios com universidades da Espanha, Suíça, Irlanda, entre outras. “Já há, inclusive, alunos e professores integrados em atividades nessas instituições”, acrescenta.

Além de instituições universitárias, a coordenadora também salienta a aproximação com órgãos como o *National Institute of Health*, a Organização Pan-americana e a Organização Mundial da Saúde. Um dos reflexos do fortalecimento de relações com entidades internacionais foi a construção da proposta de um Curso sobre Saúde Global, que trará pesquisadores internacionais para a UFCSPA no segundo semestre de 2019.

O relacionamento com instituições estrangeiras também foi reforçado com a realização do I Seminário de Internacionalização da UFCSPA. Ocorrido em 31 de outubro de 2018, o evento contou com a participação de parceiros internacionais e abordou temas como internacionalização do currículo, pesquisa e pós-graduação.

FOTO: LUCIANO VALÉRIO

## INOVAÇÃO

# NITE-Saúde estimula cultura empreendedora na universidade

**Sete empresas juniores mobilizam alunos da UFCSPA nos desafios de criação e condução de negócios na área da saúde**

Por José Leal

Além da teoria em salas de aula e da prática em laboratórios e estágios, os alunos da UFCSPA também têm a oportunidade de construir na universidade uma visão empreendedora da carreira profissional. Atualmente sete empresas juniores vinculadas à instituição envolvem estudantes dos cursos de Fisioterapia, Gastronomia, Gestão em Saúde, Nutrição, Psicologia, Tecnologia em Alimentos e Medicina – uma iniciativa viabilizada com o suporte do Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo em Saúde (NITE-Saúde), que auxilia os novos empreendedores a solucionar questões burocráticas e dar os primeiros passos na prestação de serviços a clientes externos.

“Empreender na área da saúde vai muito além de abrir um consultório particular”, comenta a coordenadora do NITE-Saúde, professora Ana Beatriz Gorini da Veiga. Com o apoio dos docentes Mariana Dewes e Mauro Mastella, o núcleo ofertou em 2018 um curso de extensão visando a orientar professores e alunos interessados na abertura de empresas juniores. “Os estudantes puderam enxergar o que os outros colegas estavam fazendo, ajudar uns aos outros e formar um núcleo de pessoas interessadas neste tema na UFCSPA”, detalha Mariana.

Entre os diferenciais das empresas conduzidas por universitários em comparação aos empreendimentos tradicionais do mercado, Mastella aponta a competitividade nos preços e a garantia da supervisão das atividades por um professor capacitado. “A legislação também define que as empresas juniores tenham sua área de atuação relacionada aos cursos de graduação, assim como os valores recebidos sejam

revertidos totalmente em prol do negócio”, acrescenta.

Os integrantes do NITE-Saúde apontam diversos motivos para a construção de uma nova cultura nos últimos anos na instituição. Segundo eles, o ingresso de professores das áreas de administração e marketing, por exemplo, foi um estímulo para acender nos estudantes a fagulha empreendedora. “Todos os cursos contam com disciplinas relacionadas ao assunto, ao menos em caráter eletivo”, salienta Ana, “algo que certamente foi impulsionado pela criação do curso de Gestão em Saúde”. Sempre com os olhos para o futuro, conforme Mastella: “Vejo como um objetivo da universidade que cada curso venha a ter sua empresa júnior”.

## O olhar dos jovens empreendedores

Desenvolvimento de habilidades essenciais para a carreira profissional. Dois estudantes assim definem um dos principais benefícios de participar de uma empresa júnior durante a graduação. Para Mariana Pereira, integrante da Brain Connect (Gestão em Saúde), a experiência proporciona maior liberdade, em comparação a outros espaços da universidade, para colocar em prática as técnicas aprendidas durante o curso. O aluno Paulo Henrique Bueno, da Córtex Júnior (Medicina), concorda: “São desenvolvidas habilidades essenciais para o futuro profissional, como comunicação,



FOTO: BRAIN CONNECT

Brain connect, Empresa Júnior da gestão em saúde

humanização, empatia, trabalho em equipe, gerenciamento de projetos, entre outras capacidades”.

Outra consequência foi a organização espontânea dos alunos, que passaram a integrar um grupo local do Movimento Empresa Júnior. Segundo Paulo, a organização que existe em nível mundial hoje concentra mais de 1.300 empresas juniores em todo o Brasil, com a realização de eventos envolvendo estudantes visando à capacitação e à ampliação da rede de contatos. “Aqui na UFCSPA procuramos nos reunir semanalmente, a depender das necessidades dos colegas, e aproveitamos para trocar experiências e conhecimento”, detalha.

## Empresas juniores em funcionamento na UFCSPA

- AJTAL Consultoria (Tecnologia em Alimentos)
- Asset (Psicologia)
- BrainConnect (Gestão em Saúde)
- Córtex Júnior (Medicina)
- MOVA (Fisioterapia)
- NutriAção (Nutrição)
- Açafirão (Gastronomia)

## CULTURA

# A arte encontra a UFCSPA

*Três trabalhos são selecionados para expor no Espaço de Artes da UFCSPA*

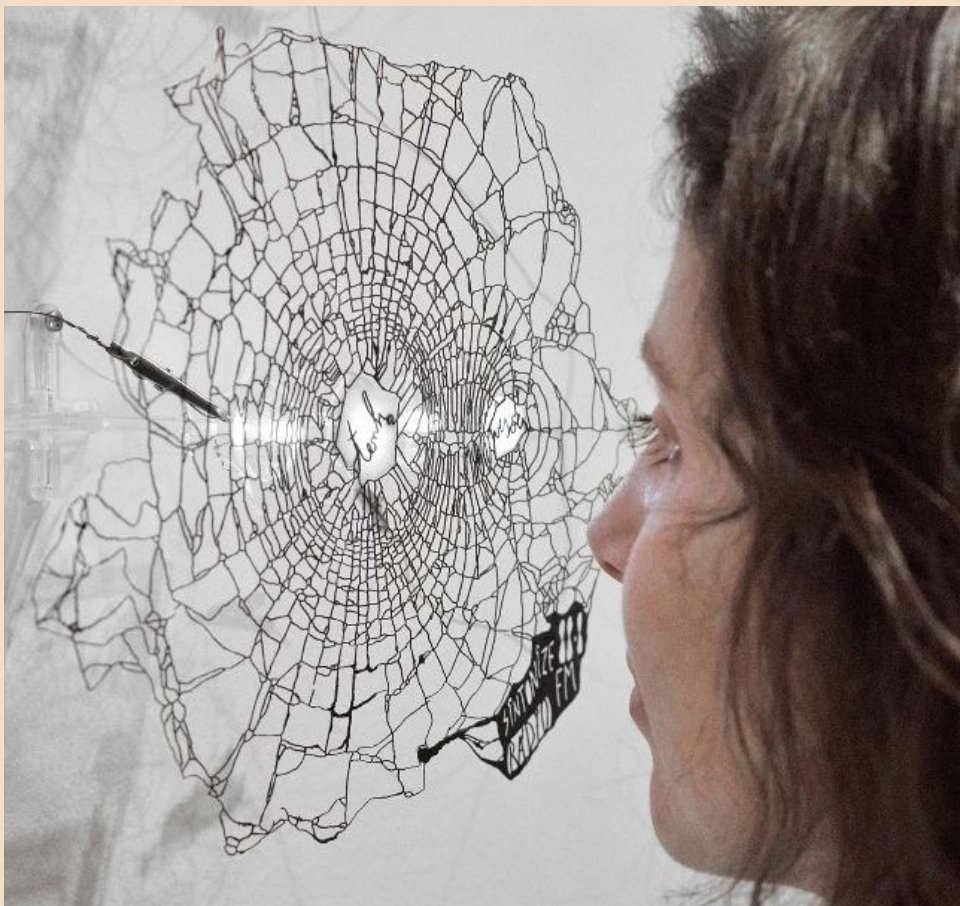
Por Lisiane Wandscheer

Em 2019 o Espaço de Artes receberá três novas exposições, apresentando diferentes olhares e técnicas de expressão. Os artistas foram selecionados pelo Conselho de Cultura da UFCSPA através de Edital Proext. Na segunda edição do edital para ocupação do Espaço de Artes da UFCSPA, o número de artistas concorrentes triplicou, passando de cinco inscritos em 2018 para 16 em 2019. As propostas integrarão a Agenda Cultural da universidade, sendo uma prevista para o primeiro semestre e duas para o segundo.

As exposições selecionadas são: “Quando lugar algum (re) torna-se algum lugar”, de Fernanda Fedrizzi, de 14 de maio a 22 de junho; “Não-ver, Visar”, de Bethielle Kupstaitis, Elias Maroso e Gabriel Pessoa, de 3 de setembro a 12 de outubro; e

“Tênuê”, de Sara Winckelmann, de 5 de novembro a 14 de dezembro de 2019.

As atividades do Espaço iniciam em maio com o olhar da arquiteta, designer e artista visual Fernanda Fedrizzi, que transportará o visitante para o interior de um terreno onde havia uma pequena fábrica e uma casa em meados do século passado em Porto Alegre. Por meio de caleidoscópios temporais gerados por seus registros fotográficos, ela reflete sobre como a repetição das ações humanas muda o cenário visível. As Cartophotos, viabilizadas durante visitas ao terreno, fazem pensar sobre o que ali existia. O que sucumbiu? Como era esse prédio? Quem e como o usava? Objetos encontrados no terreno complementam a exposição, remetendo à experiência corporal de estar inserida no ambiente (des)construído, por meio da materialização do lugar. A exposição



IMAGENS: DIVULGAÇÃO ARTISTAS



quer provocar uma imersão nas marcas do tempo e nas histórias sem narrador, em que o visitante encontre um desejo de buscar por memórias da cidade que morre e ressurge a todo tempo, mostrando o quanto as transformações urbanas modificam as memórias, e por vezes levam ao total apagamento das relações sociais.

No segundo semestre, a arte sai do espaço urbano como local de memória e apresenta outra discussão: a inter-relação do visual e do não visual na experiência da imagem. A exposição coletiva “Não-Ver, Visar” apresentará a experiência dos artistas visuais Bethielle Kupstaitis e Elias Maroso, aliados à produção do escritor cego Gabriel Pessoa que se dará por audiodescrição, tornando acessível para deficientes visuais.

As obras apresentadas serão inéditas com o uso de linguagem visuais do desenho, a fotografia, o objeto e dispositivos eletrônicos artesanais. O título faz menção às palavras do poeta brasileiro Manoel de Barros, quando pensa e escreve o que é da ordem do olho e do que é da ordem da visão na produção e experiência da arte, propondo um jogo poético entre os artistas videntes e o escritor cego no interesse de ultrapassar a ideia corriqueira de que a imagem começa e termina na esfera do visível. Bethielle destaca que o Espaço de Artes da UFCSPA é um excelente lugar para um projeto inclusivo, pois se trata de um contexto institucional voltado à pesquisa de saúde e do bem-estar humanos que, por meio de projetos culturais, dá acesso a produções de arte contemporânea.

Em novembro a programação do Espaço de Artes da UFCSPA encerra com a sensibilidade de “Tênuê”, trabalho Sara Winkelmann. Na exposição, diferentes técnicas do fazer gráfico são utilizadas como a xilogravura, a calcogravura e a serigrafia, impressas sobre tecidos. Devido às diferentes composições têxteis, cada tecido reage a sua maneira quando submetido aos processos gráficos, interferindo na imagem impressa com apagamentos, fragmentações e falhas. A artista explora, entre outros aspectos, o potencial de obra única na gravura, na qual a impressão sofre interferências posteriores, como costuras e sobreposições de imagens. As visualidades estão relacionadas à memória pessoal da artista, ao “quintal da infância”, reminiscências de fatos, objetos e cotidiano familiar.

## ENTREVISTA

# Um olhar atento à realidade da UFCSPA

***A coordenadora da Comissão Própria de Avaliação da universidade fala ao Panorama sobre a importância do diagnóstico institucional***

Por José Leal

“Muitas pessoas enxergam a avaliação como algo somente negativo, o que não é verdade. Inclusive é algo importante para valorizar o que há de positivo”, declara a professora Ana Paula Scheffer Schell da Silva, coordenadora da Comissão Própria de Avaliação da UFCSPA desde 2017. Nesta entrevista, a docente detalha a atuação da CPA e a relevância dos resultados da autoavaliação para orientar o trabalho de gestores da universidade.

**Panorama UFCSPA - Como surgiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFCSPA?**

**Ana Paula Scheffer Schell da Silva** - A avaliação do ensino existe na instituição desde a década de 1980, quando o curso de Medicina contava com a Comissão Paritária de Estudos do Currículo. Com a promulgação da Lei 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no país, foi constituída em 2004 a primeira CPA da universidade.

**Panorama - O Conselho Universitário aprovou em 2018 o novo regimento da comissão. O que mudou com a aprovação?**

**Ana Paula** - Até então, os membros da CPA eram indicados pela Reitoria. Entretanto, por se tratar de uma comissão autônoma, como determina a lei, observou-se a necessidade de eleger os membros para garantir a atuação independente e representativa. A primeira eleição da CPA ocorreu em agosto de 2018 e possibilitou a composição paritária do grupo – dois professores, dois alunos, dois técnico-administrativos e dois representantes da sociedade civil organizada, e seus suplentes. Outra mudança foi a garantia de equipe mínima de apoio, com

FOTO: LUCIANO VALÉRIO



*Professora Ana Paula Scheffer Schell da Silva, coordenadora da CPA*

um secretário e um profissional de estatística, além do apoio do Núcleo de Tecnologia da Informação.

**Panorama - Quais são os focos de atuação da CPA?**

**Ana Paula** - A Lei 10.861 orienta a avaliação de dez grandes dimensões como plano de desenvolvimento institucional, políticas para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, responsabilidade social, políticas de pessoal, infraestrutura, entre outras. Toda a atuação da CPA na UFCSPA está detalhada no Plano de Avaliação Institucional. Atualmente trabalhamos na avaliação didático-pedagógica da graduação e de infraestrutura e serviços, com consultas abertas à comunidade interna. Além das consultas, coletamos dados diretamente com pró-reitorias e demais setores. O planejamento e avaliação institucionais também são dimensões observadas pelas comissões externas in loco do Ministério da Educação, fazendo parte da composição da nota das instituições e cursos de graduação.

**Panorama - De que forma a CPA garante o anonimato nas consultas à comunidade?**

**Ana Paula** - No novo Sistema de Avaliação Institucional, implantado em 2018, solicitamos login e senha para garantir que não haja duplicidade de respostas. As avaliações vão para um banco de dados que não vincula as respostas ao nome do participante.

**Panorama - Como os relatórios gerados pela comissão podem auxiliar em melhorias da universidade?**

**Ana Paula** - O olhar em profundidade que a autoavaliação proporciona pode auxiliar a administração superior, coordenações de curso, chefias de departamento e demais gestores na qualificação da tomada de decisão, pois reflete potencialidades e fragilidades e possibilita interação com documentos institucionais. É importante salientar que a CPA produz dados, mas não define como serão utilizados. Por exemplo, não é atribuição da comissão definir como os resultados serão utilizados para fins de progressão docente.

**Panorama - Quais são os próximos passos da CPA?**

**Ana Paula** - Estamos planejando a divulgação dos relatórios consolidados nos eventos institucionais e a ampliação da avaliação para a pós-graduação, ações que serão organizadas com a administração central. Também, a realização da análise integrada dos dados junto aos cursos e setores para valorizar as experiências positivas e auxiliar na definição de pontos de melhoria. Dessa forma, a CPA deseja desenvolver uma cultura de avaliação que possibilite a reflexão crítica e o compromisso dos atores institucionais com a universidade.